



**INIMIGOS NATURAIS PARA *Aculops lycopersici* (Masse) (ACTINEDIDA, ERIOPHYIDAE)**  
**NATURAL ENEMIES FOR *Aculops lycopersici* (Masse) (ACTINEDIDA, ERIOPHYIDAE)**

**M.M. Ferreira<sup>1</sup>, T.V. Martins<sup>2</sup> & A.C. Lofego<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Pós-Graduação em Biologia Animal, IBILCE-UNESP; <sup>2</sup>Graduação em Ciências Biológicas, IBILCE-UNESP; <sup>3</sup>Depto. de Zoologia e Botânica, IBILCE-UNESP (Universidade Estadual Paulista), S. J. do Rio Preto.

*Aculops lycopersici* (Masse) causa sérios danos à cultura do tomateiro. O desenvolvimento de técnicas para o controle biológico dessa praga pode reduzir o prejuízo de muitos agricultores e não causar danos ao ambiente. Assim, foram realizados testes de oviposição com três possíveis inimigos naturais de *A. lycopersici*: *Amblyseius chiapensis* De Leon, *Euseius citrifolius* Denmark & Muma e *Neoseiulus tunus* De Leon, visando verificar o potencial de predação dessas espécies em relação a *A. lycopersici*. Além da presa alvo, foram testados outros dois alimentos para fins de comparação: *Tetranychus urticae* (Koch) e pólen de taboa (*Typha angustifolia* L.). Assim, foram testados nove conjuntos predador/alimento, cada um com cinco unidades experimentais constituídas por folha de tomateiro, onde foram colocadas cinco fêmeas de predador. As observações foram realizadas durante seis dias sempre com intervalo aproximado de 24 horas. A utilização e a qualidade de cada tipo de alimento para cada espécie de fitoseídeos foi avaliada através da determinação da taxa média de oviposição diária. Para a comparação das taxas médias de oviposição diária foi realizada uma Anova Fatorial. Para distinção das médias realizamos o Teste de Tukey *a posteriori*. Anteriormente, verificamos a normalidade e variância da variável dependente pelo Teste Shapiro – Wilk ( $p > 0,05$ ). *Aculops lycopersici* mostrou-se como um alimento favorável à oviposição das três espécies de ácaros predadores, sendo a maior taxa de oviposição registrada para *E. citrifolius* ( $1,23 \pm 0,074$ ), enquanto para *N. tunus* e *A. chiapensis* as taxas foram ( $1,11 \pm 0,075$ ) e ( $1,09 \pm 0,074$ ), respectivamente. Para as dietas alternativas, a maior taxa de oviposição foi registrada para *N. tunus* ( $1,22 \pm 0,071$ ) alimentado com pólen. Quando comparada a oviposição das três espécies de fitoseídeos alimentando-se de *A. lycopersici*, não se constata uma diferenciação significativa dos dados ( $F_{2, 64} = 11,187$ ,  $p < 0,333$ ). Esses dados permitem concluir que *A. lycopersici* é um alimento favorável para as três espécies de predadores estudados, de maneira que estes podem exercer algum controle sobre essa praga.

Palavras-chave: controle biológico, Phytoseiidae, tomateiro  
Financiamento: FAPESP, CAPES